

Prova Final / Prova de Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna (B1)

9.º Ano ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 94 – 839/2.ª Fase

13 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Todas as respostas são dadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o Texto A.

TEXTO A

FAÇA LÁ UM POEMA!

REGULAMENTO

O Plano Nacional de Leitura e a Fundação Centro Cultural de Belém convidam todas as escolas a participar no concurso FAÇA LÁ UM POEMA, que pretende desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita de poesia.

O concurso, que decorre entre dezembro de 2015 e março de 2016, é dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e aos alunos do Ensino Secundário de todas as escolas do país.

COMO PARTICIPAR?

1. A participação no concurso é individual (não serão considerados trabalhos de grupo ou de turma).
2. Os poemas devem ser enviados entre a data de abertura do concurso e o dia 10 de fevereiro de 2016.
3. A seleção dos poemas é feita do seguinte modo: cada agrupamento ou escola não agrupada seleciona os quatro melhores poemas – um por cada ciclo de ensino.
4. Os poemas selecionados devem ser enviados para o Plano Nacional de Leitura, por um professor responsável, juntamente com a identificação do agrupamento ou escola não agrupada.
5. O concurso não é subordinado a nenhum tema específico.
6. Os poemas serão avaliados por um júri de cinco elementos, indicados pelo Centro Cultural de Belém e pelo Plano Nacional de Leitura.
7. Os textos que não cumprirem o presente regulamento não serão considerados para efeitos de concurso.
8. Os poemas premiados serão publicados nas páginas de Internet do Centro Cultural de Belém e do Plano Nacional de Leitura.
9. Os alunos premiados serão convidados a ler os seus poemas na sessão de entrega dos prémios, a realizar no Dia Mundial da Poesia (21 de março), no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.
10. As despesas com o transporte, o alojamento e as refeições dos alunos premiados são da responsabilidade da organização do concurso.

Baseado em: www.planonacionaldeleitura.gov.pt
(consultado em janeiro de 2016)

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. O objetivo principal do concurso «Faça lá um poema» é

- (A) conseguir a participação de todos os alunos do país.
- (B) atribuir prémios a alunos que façam muitos poemas.
- (C) motivar os alunos para lerem e criarem poemas.
- (D) divulgar poemas do Plano Nacional de Leitura.

1.2. São admitidos a concurso poemas

- (A) inventados em grupo por alunos do Ensino Básico.
- (B) baseados em assuntos escolhidos pelos alunos.
- (C) publicados na página de Internet do concurso.
- (D) escritos entre 11 de fevereiro e 21 de março.

1.3. A apreciação final dos poemas é da responsabilidade de um júri escolhido

- (A) pelo Centro Cultural de Belém e pelas escolas não agrupadas.
- (B) pelo Centro Cultural de Belém e pelo Plano Nacional de Leitura.
- (C) pelos agrupamentos e pela Fundação Centro Cultural de Belém.
- (D) pelas escolas do Ensino Básico e pelo Plano Nacional de Leitura.

2. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Numa primeira fase, os poemas	(1) serão publicados nas escolas.
(b) A partir de 11 de fevereiro, os poemas concorrentes	(2) serão lidos, em público, pelos seus autores.
(c) No Dia Mundial da Poesia, os poemas vencedores	(3) serão enviados pelos alunos participantes.
	(4) serão selecionados pelas escolas.
	(5) serão avaliados pelo júri do concurso.

TEXTO B

Sophia e a palavra

A revista *Noesis* entrevistou Sophia de Mello Breyner Andresen e quis saber como se tornou escritora.

Noesis: Tem memória dos seus primeiros versos? Lembra-se de onde e quando os escreveu?

5 **Sophia:** Como tive a sorte de, na minha infância, antes de eu saber ler, me ensinarem a memorizar alguns poemas de Camões e de outros poetas portugueses, comecei cedo a tentar escrever. Até me lembro de fazer poesias com palavras inventadas por mim. Comecei a escrever poemas, teria eu catorze anos, numa noite de primavera em que todas as rosas vermelhas da roseira que cobria o muro do meu jardim estavam em flor.

Noesis: Quando era pequena, foi à escola ou aprendeu em casa? Como foi?

10 **Sophia:** Estudei no Colégio do Sagrado Coração de Jesus, no Porto. Foi para mim um colégio maravilhoso, onde me sentia feliz e livre e onde tinha ótimas professoras.

Noesis: Escreveu vários contos para crianças, dedicados a cada um dos seus cinco filhos. Foram contos da sua infância que mais tarde recontou?

15 **Sophia:** Uns sim, outros não. *A Menina do Mar*, por exemplo, foi inspirado por um conto que a minha mãe me contava à noite, quando vivíamos na casa do mar. Ela contou-me que havia uma menina pequenina que vivia nas rochas. Não contou muito mais. Eu teria nessa altura cinco anos. Quando, muitos anos mais tarde, os meus filhos tiveram sarampo¹, depois de eu ter contado todas as histórias que sabia, comecei a ler uns livros que lhes tinham dado, mas a linguagem era tão sentimental e irritante que lhes comecei a contar a história da menina do mar. Ia inventando à medida que contava e eles ajudavam-me a inventar: perguntavam-me, 20 por exemplo, o que é que fazia o peixe e eu tinha de explicar. E foi uma tia minha que me contou a história que deu origem ao conto *O Cavaleiro da Dinamarca*. No livro intitulado *A Árvore* há duas histórias japonesas: uma é inspirada num conto japonês que li na minha infância e a outra é inspirada numa história que me contou o escritor japonês Isao Tesuko.

«Sophia e a Palavra», in *Noesis*, n.º 26, março-maio de 1993, pp. 50-51 (adaptado)

NOTA

¹ *sarampo* – doença infetocontagiosa.

3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto B.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

3.1. Os primeiros poemas de Sophia foram escritos antes de

- (A) começar a memorizar poemas.
- (B) ter completado quinze anos.
- (C) iniciar os estudos no Porto.
- (D) conhecer poetas portugueses.

3.2. Na sua infância, a escritora

- (A) aprendeu a ler em voz alta poemas portugueses.
- (B) descobriu os poemas do japonês Isao Tesuko.
- (C) viveu um período de felicidade e de liberdade.
- (D) conheceu uma menina perto da casa do mar.

3.3. Para escrever *O Cavaleiro da Dinamarca* e *A Árvore*, Sophia inspirou-se em

- (A) histórias que já conhecia.
- (B) livros oferecidos aos filhos.
- (C) histórias criadas por ela.
- (D) livros que lhe ofereceram.

4. As afirmações apresentadas de (A) a (F) referem-se ao Texto B.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual as informações aparecem no texto.

Começa a sequência pela letra (B).

- (A) A escritora considera que frequentou uma escola excelente.
- (B) Sophia criou poemas com palavras que não existiam.
- (C) A autora ouviu uma história que se passava à beira-mar.
- (D) Sophia criou um conto com a colaboração dos filhos.
- (E) A escritora começou a escrever poesia quando era muito nova.
- (F) Sophia criou histórias dirigidas ao público infantil.

5. Identifica a palavra ou expressão a que se refere a palavra «lhes» em «que lhes tinham dado» (linha 18).

6. Copia do Texto B a expressão que permite concluir que Sophia não gostava das palavras usadas em alguns livros infantis.

TEXTO C

Informação prévia – Fernando Pessoa é um importante poeta português que viveu entre 1888 e 1935 e que escreveu a obra *Mensagem*.

Fernando Pessoa viveu em Lisboa até aos oito anos. Com esta idade, foi viver com a família para Durban, na África do Sul, e teve de atravessar o mar de barco porque foi há tanto tempo que ainda ninguém andava de avião.

5 Durante a viagem fartou-se de brincar e correr no grande barco a vapor que o levava, mas às vezes ficava só a olhar para o mar. Porque atravessar o mar é uma coisa muito boa. E enquanto olhava para o mar lembrava-se de Lisboa, que tinha acabado de deixar. E perguntava-se como iria ser quando chegasse.

10 E depois também gostou de Durban, onde foi à escola, aprendeu inglês e ganhou muitos amigos. Apesar disso, do que ele gostava mais era de estar sozinho a escrever histórias num caderno, que assinava com nomes que inventava.

Quando voltou para Lisboa tinha já dezassete anos. E continuou a escrever histórias que assinava com muitos nomes diferentes.

15 Fernando Pessoa, não só em criança, mas também depois de voltar de Durban, gostava de fingir que era outro. Outro rapaz. Gostava de imaginar que histórias escreveria se não fosse ele próprio, mas sim outro rapaz inventado por ele.

E escrevia então as histórias que esse outro rapaz inventado por ele teria escrito se tivesse existido.

Mas esta história, chamada *Mensagem*, assinou-a com o seu próprio nome. A *Mensagem* conta a história de Portugal.

20 Olhando para um mapa da Europa, Fernando Pessoa dizia que esta fazia lembrar a figura de uma rapariga a descansar. E que a cara seria justamente Portugal.

Portugal é um pequeno país virado para o mar Atlântico, com muitas praias e portos onde os barcos podem atracar. Em tempos muito antigos, Portugal dizia-se «Portucale».

25 Pois é. As palavras, como «Portucale», também vão mudando com o tempo. As palavras transportam sempre coisas, recordações, ou dão ideias. As palavras são mágicas...

Mafalda Ivo Cruz, *Mensagem – Fernando Pessoa* (Adaptado para os mais novos), 1.ª edição, Vila Nova de Famalicão, Quasi Edições, 2008 (adaptado)

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Enquanto esteve fora de Lisboa, Fernando Pessoa	(1) preferia estar longe dos outros.
(b) Embora tenha feito amigos, Fernando Pessoa	(2) imaginava o rosto de uma figura feminina.
(c) Ao observar o mapa europeu, Fernando Pessoa	(3) começou a escrever a <i>Mensagem</i> .
	(4) aprendeu inglês, na escola.
	(5) fez muitas viagens de barco, sozinho.

8. Explica por que razão a *Mensagem* é diferente de outras obras que Fernando Pessoa já tinha escrito.

9. No texto, afirma-se que «As palavras são mágicas...» (linha 25).

Concordas com esta ideia? Justifica a tua resposta.

GRUPO II

1. Para responderes a cada item (1.1. e 1.2.), seleciona a opção que tem o mesmo significado que a expressão sublinhada.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. O António é um livro aberto.

- (A) tem muitos conhecimentos científicos
- (B) lê muitos livros e revistas culturais
- (C) diz tudo o que se passa consigo
- (D) simpatiza com todas as pessoas

1.2. Maria, deixa-te de histórias!

- (A) não chegues tarde à aula de História
- (B) aquilo que estás a dizer não interessa
- (C) não te esqueças da história que leste
- (D) arruma os livros que não te interessam

2. O texto que se segue tem muitas repetições. Reescreve-o, substituindo cada uma das expressões sublinhadas por um dos pronomes seguintes: **ele / ela / eles / elas / o / a / os / as / lhe / lhes**.

Faz as alterações necessárias.

O Tiago e a Mariana decidiram participar num concurso de poesia. O Tiago e a Mariana perguntaram ao professor o que tinham de fazer e ele respondeu ao Tiago e à Mariana que teriam de escrever um poema e, a seguir, entregar o poema na biblioteca da escola. Os alunos falaram com os colegas e convidaram os colegas a concorrer também. O professor elogiou os alunos pela sua iniciativa e informou a diretora de turma, quando encontrou a diretora de turma.

3. Completa as frases com as palavras do quadro que permitem formar frases corretas.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da palavra escolhida.

a	à	da	na	pela
---	---	----	----	------

A Catarina gosta de ir _____ **a)** _____ biblioteca requisitar livros de poesia.

O Marco retirou um livro _____ **b)** _____ estante dos romances policiais.

A Marta gosta de estudar logo _____ **c)** _____ manhã.

4. Completa o diálogo com formas simples dos verbos apresentados entre parênteses.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da forma verbal correta.

A Carla e a Sofia resolveram entrevistar um escritor de livros juvenis, para o jornal da escola.

CARLA – Quando era pequeno, o senhor alguma vez _____ **a)** (pensar) ser escritor?

ESCRITOR – Na verdade, essa ideia nunca me _____ **b)** (ocorrer). Em criança, sonhava ser médico.

SOFIA – Se nós _____ **c)** (ir) de férias neste momento, que género de livros nos aconselharia?

ESCRITOR – Talvez vos _____ **d)** (aconselhar) alguns romances e livros de poesia.

CARLA – São os que lhe _____ **e)** (dar) mais prazer ler?

ESCRITOR – Sim, são os meus preferidos!

GRUPO III

A leitura de livros, jornais e revistas faz parte do dia a dia de muitas pessoas. Escreve um texto de opinião sobre a importância da leitura.

O teu texto deve ter o mínimo de 100 e o máximo de 150 palavras.

Não te esqueças de referir:

- o que se lê habitualmente;
- razões que levam as pessoas a ler;
- onde e em que situações se costuma ler;
- a importância da leitura na vida das pessoas.

Não assines o texto.

Observações:

- Se o teu texto tiver menos de 33 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: */Compra-mela/senha/* – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: */2016/*).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas.

FIM

COTAÇÕES

Código 94

Grupo	Item													
	Cotação (em pontos)													
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	
	3	3	3	3	3	3	3	3	3	5	3	7	8	50
II	1.1.	1.2.	2.	3.	4.									
	3	3	6	3	5									20
III	Item único													
														30
TOTAL														100

Código 839

Grupo	Item													
	Cotação (em pontos)													
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	
	6	6	6	6	6	6	6	6	6	10	6	14	16	100
II	1.1.	1.2.	2.	3.	4.									
	6	6	12	6	10									40
III	Item único													
														60
TOTAL														200

ESTA FOLHA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA FOLHA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 94 – 839

2.^a Fase